

ECHO DAS DAMAS

Redactora: Amelia Couto.

n.º 11

ASSIGNATURAS

CORTE

Anno 108000

COLLABORADORAS

Emilia de Moraes, Amilia Franco, Maria Zulma Ro, Jano Sabino,
Marie Vincent, Atilia Basur, Adelia Barros,
Matilde Macedo e Emilia Cortez.

ASSIGNATURAS

PROVINCIAS

Anno 128000

ECHO DAS DAMAS

Rio, 4 de Janeiro de 1888.

A NOVA DOUTORA

Brazil, quer da patria, exulta, exulta e saúda a sua progressista e vasta província do Rio Grande do Sul!

Uma das mais distintas filhas dessa heroica terra, a Exma. Sra. D. Maria Lobato Velho Lopes, no dia de receber o grau de Doutora em Medicina na Faculdade da Bahia, que depois de haver feito uma figura brilhante, foi a sua tese doctoral, que votou sobre a operação Cesariana, aprovada com distinção.

Focundante será esse exemplo para as jovens brasileiras, que só pela instrução poderão aspirar a independência e dignidade pessoal; porque se não se estorvaram para subir do nível tão baixo em que se achão em relação ao homem, serão sempre representantes da submissão e dependência moral e social.

Cumpre parem que a Exma. Sra. D. Maria Lopes, prosiga assim de poder distinguir-se entre os médicos, tornando-se notável de fôrma que possa o seu nome ser citado no futuro entre os dos mais luminosos clínicos brasileiros.

Assim será completa a gloria para o meu sexo, o polgar essa Ilustrada profissional prestar importantíssimos serviços às suas pátrias; e como certamente S. Exa. vai seguir a obstetricia, o que justamente deve fazer, porque todas as razões da moral e da scienzia aconselha Medicina para as parturientes, poderá ser a salvadora de muitas vidas de nascimentos filhos e respeitáveis mães.

A bella Rio Grande do Sul envio um abraço, em nome de todas as collaboradoras deste jornal, que em nome desta terra de Heróis envio agora as mais sinceras felicitações a Linda Esperança da scienzia, no talento augusto da nova doutora em medicina.

Muito justo é o jubilo que deve sentir o coração nacional vendo que vão as senhoras brasileiras subindo nos templos da scienzia, e nelas sendo distintamente graduadas.

OS HOMENS E A POLITICA

Entre o meu sexo há espíritos pensadores, que procuram estudar o fundo dos factos políticos deste país.

Pensando da bôla e vasta província da Minas Gerais contristava-se de ver extorquido o sagrado direito do glorioso povo Mineiro, quando enviando alguns de seus dilectos filhos às cadeias vitíglidas da Assembleia Geral Legislativa, elles são desviados da justa eleição de seus compatriotas.

Neste caso está o illustre filho dessa terra o Dr. Cesario Alvim, que mais uma vez será regeitado, e não entrará no templo augusto para onde os seus compatriotas queriam levar com os seus oportunistas votos.

As senhoras brasileiras que, acompanhando os mais sentidos de patriotismo, se entristecem ante a extorsão dos direitos, os mais sagrados, dos cidadãos mineiros, protestam contra essa ação antipatriótica, em nome de tantos illustres filhos que a Província de Minas tomado a pátria americana do Brazil, e de tantos outros que o Parlamento Nacional há com suas luminosas partes tanto contribuído para a glorificação dos Lávitas do Pantheon das Láis dessa grande nação.

Ergamos votos para que possamos ver o dileto ministro Dr. Cesario Alvim no Senado Brasileiro.

A MULHER INGLEZA

NOS CARGOS PÚBLICOS

Foi no anno 1870 que o governo inglês por em prática a ideia de utilizar os serviços da mulher nas repartições do estudo e ordenou que se fizasse o primeiro ensaio n'esse sentido:

700 moças foram empregadas nas repartições do correio quando se estabeleceu o serviço telegráfico, e desde então tem continuado a desenvolver admiravelmente a manipulação dos aparelhos eléctricos e o serviço geral das repartições.

Grande numero foram também empregadas nas repartições de comunicações postas, desempenhando serviços em diferentes repartições anexas à tesouraria, contadaria geral e caixa económica, onde os serviços são de importância e de responsabilidade.

As horas de repartição estão estabelecidas, desde as 10 horas da manhã às 4 da tarde, e a tarifa dos vencimentos é a seguinte: empregadas de 2.ª classe, que é mais inferior, 65 libras annuas

com augmento de 5 libras por anno, até ao maximo de 80 horas annuas; empregadas da primeira classe, 85 libras annuas com augmento de 7 libras annaas até ao maximo de 100 libras; empregadas principais, 100 libras annuas com augmento de 10 libras por anno, até ao maximo de 150 libras; superior a estas, ganha 125 libras annuas com um augmento de 15 libras por anno até atingir o maximo de 400 libras.

Para optarem por collocação as pretendentes têm que sejetar-se a exame publico por concurso.

Empregam-se também o bello sexo nas repartições do correio no trabalho de apartar as correspondências; estas empregadas são da categoria inferior e os seus vencimentos muito mais reduzidos, que os que ascercem lugares de maiores recursos intelectuais.

O numero total de mulheres no serviço das repartições do correio, ascendendo no anno passado a 3450, das quais 619 eram guarda-livros e escrivárias, e 2757 telegrafistas, distribuidoras, etc. asfaltadoras, etc. Estes empregos secundários são também adquiridos por concurso.

O satisfactorio obtido pela prática nas repartições do correio, com o emprego da mulher no desempenho dos diferentes cargos, fez com que se utilizassem os seu serviços em outros ramos da administração publica, e induziu muitos estabelecimentos comerciais a seguir este exemplo.

A'S MÃES

E' no intimo e misterioso recesso da família, onde se divinisa as grandes virtudes, que nasce o filho querido para o rude combate da luta pela vida.

E, se a influencia profunda, incessante, quasi soberana que as mães exercem sobre os filhos com seus exemplos, os seus conselhos e às vezes com as suas logrinas, for conligamente aproveitada no novaval intento de desenvolver os nobres instintos que engrandecem ao homem, estamos certos de que juntar a mão de crime extinguirão de seu coração o sello indelevel das virtudes que lhe forem inculcadas.

Sobre este assumpo assim se expressa um notável escriptor: «Principia a educação no berço da criancinha re-centemente nascida, e já a pronuncia natureza revel e ruim de caprichos que é mister seopar-lhe.

E' portanto a mulher a primeira mestra do homem, seu primeiro instrumento e talvez ultimo de educação.

Não a exanthemase de tal privilégio, porque de Deus lhe vem, no intercalo em meio dos homens, anjo do bem-fazer e de amar.

A mais desgraça da educação é uma, em que não se nos depuram vestígios de mulher, que quer a com afetos a rigidez das paixões fogosas e matiza a sociedade humana com uns reais de condescendência mutua — simbolo exterior a profundo fôr de civilização.»

Seas mães tem, pôr a parte mais importante e curta na educação da primeira infâns, que é quando se formam o gosto e as observações que toda a vida nos encaminham; justo é que o seu desenvolvimento physico, moral e intellectual não seja mais comprido nos atrofiantes moldes, que nos levam a idade media.

E, efectivamente, essa educação longa e disposta para a natureza e elevada missão que as espera na sociedade, procura atingir fins inteiramente opostos aquilo que se deveria desejar.

Entretanto ninguém deixará de concordar, que em relação à sua instrução manifesta-se um movimento progressivo, e que existe tal ou qual empenho em instrui-las, porém bem superficialmente; quanto da educação parte integral da instrução, nem nos estabelecimentos apropriados ao ensino, quasi ninguém d'ella cuida.

Trabalha-se incessantemente para ornar-se a memoria mas o entendimento e a consciencia jazem adormecidos.

Ongamos em referencia a isto, a voz autorizada de Aimé Martin:

«A meia-dia deve ser bella e polida para atrair a atenção e agradar; deve ser meiga e submissa para ser ouvida e estimada, diz uma mãe a sua filha; e quanto vale dizer-lhe: em tudo deve substituir as apariências à realidade — vaidade nos afeitos, vaidade nos talentos agradaveis, vaidade na instrução.

Com poucas exceções o que constitui hoje a educação é o parcer, e não o ser.

O que a vaidade diz é o que a mulher quer, e o que homem executa; tal é o curso do mundo.

NOSSA

recesso que as horas
claus para, por sua vez, as se-
rem.

D'ahi provém em dúvida, muitos
dos males que afigam as sociedades,
que afrouzam os laços da família, que
esfraguem a sua energia primitiva,
sujando a vida a fórmulas depravadas,
sua, da vez, degradantes.

E, como dir. Mrs. Bernier, a igno-
rância em que as melhores estão das
tens louveres e o abuso que fazer do
seu poder, faz-as perder o mais bello
e o mais precioso dos seus dons—o di-
seram elas.

No meio da decadência moral, d'esi-
se época, em que vêem gradualmente
ar se extinguindo do coração do povo a
confiança na crônica piedosa, em que
muitas paixões predominantes é accu-
ja as riquezas, d'onde resultam esse
egoísmo marmoreo, essa indifferença
acial e orgulhosa que quasi nos temos
adistividamente amar, deshumaniza-
gada, só assim podem impor: já in-
festa torrente do materialismo, que
ameaça invadir tudo.

Sim, aquelas que aspiram a felici-
dade dos seus filhos, a unidas e acon-
chego do aular, devem juntar-se aos
esforços de todos que amam ao bem,
para educar dignamente a nova gera-
ção, em cujas mãos estão os destinos
de amanhã, tendo em vista que a ins-
trução por si só é uma arma perigosa,
e que o seu cultivo unicamente não
basta para o engrandecimento da hu-
manidade; que também lhe é inade-
quada essa cultura moral, esse pen-
samento religioso despidos das preju-
zidas e superstições das eras, não
se tornaria feliz p'ra virtude, pela
racionalidade e pela lux.

ANALIA FRANCO.

O SONHO DE NINA

Nina havia adormecido e sonhava que
triste e silenciosa, divagava pela
desertas e profumadas rosas de um jar-
dim, ouvindo o ranger das pedrinhas
que calcava, o ciciar da brisa nas ro-
sas e o melancólico cantar dos pás-
sarinhos.

De quando em quando, um suspiro
rasgava-lhe o sono e os labios tremulavam
murmuravam um nome.

Cancada, encostara-se pensativa
entrada de um bello caramanchão re-
tilhado de flores e entregou-se toda, à
doce contemplação dos astros.

Na vastidão azulada do céu, seus
olhos percorriam os asterismos todos
como se quisessem em delles, a mai-
brilhante estrela, para sua confidente,

E quando em quando, um suspiro
rasgava-lhe os seios e os labios tremu-
los murmuravam um nome.

Depois, encengou-se a contemplação
flores. Umas atrahiam-lhe a
ação pela bellesa, outras pelo per-
e outras ainda pela modestia ou
Finalmente essas oftes fixaram-se
uma fandada e pallida sardento:

Vou colher-te a misera florinha—
disse—para que junte a meu poiso,
poxa-savar os troncos secos que
não vibraram tua frama.

Ao dizer isso seus nervosos dedos to-
cavam a débil haste da flor, deixando no
mesmo tempo, uma lagrima desprendida
de oscultar-se-lhe nas pétalas.

À sair da lagrima sentiu a flor a
tremer ligeiramente, depois crescer,
crescer, em forma de bellesa, sabendo-
se do solo uma fantástica visão! Bel-
la, envolta em ondas de gazo, tondo
na cabeça divinal um esplendor dia-
mante de preciosas pedras, artisticamente
colcado.

Porém, Nina, nas fôrças desse anjo
notou uma vaga semelhança com a
daquele que amava. Então... um sus-
picio rasgou-lhe o seio e os labios tre-
mulus murmuraram um nome.

Quem és tu? — indagou Nina apôs
alguns momentos de silêncio—que com
tanta magnificência, podes te ocultar
no pequeno caliz de uma flor?

E a visão respondeu:
— Sou a mesma que ainda agora qui-
reste colher. Não me conheces? Sou
aquele que preside em todos os cora-
ções a ausência da pessoa amada; tua
insuperável companheira na solidão que
procures. Sou a SAUDADE.

E Nina ao despertar levou a mão ao
coração, dizendo:

— E' muito bello, ó anjo da Saudade,
mas no entanto é bem cruel.

E um suspicio rasgou-lhe o seio e
os labios tremulus murmuraram um
nome.

ADELIA BARROS.

DEVERES DA MULHER

NO INTERIOR DA SUA CASA

«A dona da casa, — O seu principa-
lizado deve ser o de se esforçar em
orientar o lar doméstico pacifico e agra-
dável a todas as passos que com-
põem a sua família. Se elle trabalha

em sua casa, a espécie empregará todo
o cuidado em que não seja perturbado
por incommodo algum estranho ao

seu emprego. Se o homem trabalhar
fóra da sua casa (e destes é o maior
número) os desvelos da esposa devem

prevenir-lhe a hora chegada, ten-
do-lhe promptas as refégois, a roupa

fresca no verão, conchegada no inver-
no, os sorrisos, as expressões que o in-
dannem das fatigas diárias. O es-
quicimento destes deveres pôde trazer

inúmeras consequências desagradá-
veis e funestas para a moralidade e
para o bem estar das famílias.

Eu tenho visto cheches de famílias,
com esposas, inodoras, atravessando
crises de adversidade abrigadas a es-

sasanas do redemendo, e revendo-se
nos filhos quase sorriem e aceitam
resignados e contentes o pão negro da
tribulação. Só aquelles rostos estã
longe de achar o ancião! Também
tenho visto famílias sem pão, sem
luz e sem pão que a misericórdia

altria e bulhosa, fixa a essa insup-
portável so marido, que em um dia de
atrex aborrecimento foi empregar os
seus efeitos em distrações culposas;

— Uma mulher balconha é como uma
gotira em tempo de chuva torrencial.
Prov. xxxv. v. 15.

— E' melhor habitar no vão de um
telhado que em uma casa espalhosa
com uma malha colorida. Prov. xxi.
v. 9.

Se o destino ligos a mulher a um
homem de genio insuportável, essa
circunstancia não a estima de usar de
meioas ainda mais insinuantes e
meigas afim de o abrandar e educar
o coração, porque: — A resposta
bravida aplaga a fúria; a palavra aspera
excita o odio. Prov. xv. v. 1.

MARIA JOSE' CANUTO.

ROMANCE DAS ESTACOES

PRIMAVERA

Vem resiando a madrugada.
Da abobada celeste, franzida de ouro
e rosas; a nunciada do dia, sarcana em lus-
ta de nitida luz sobre os vales e colinas.

Zefiro, Píltonis e Amor, disputam
a fragrâcia ao calix das flores, que
entreabriram aos beijos frescos da
manhã.

O rouxinol rompe n'um hymno de
amor d'entre o seu leito de alfombras.

Um pintassilgo balísposo acompanha
chilreando a cometa, que ainda tecendo
o ninho nas rameudas da baixa.

Uma criança corcunda de rosas e
primaveras ande saltitando pela cam-
pina aveludada.

Vae apôs o beijo das, até o valido
espinhos; persegue-o por entre as ros-
as e, não mostra recio de se ferir!

Segue o voo d'um moiro, até ao espi-
nhoso onde elle canta; sób'e pelo escar-
pado da rocha até se despenhaleiro
ingreme, cheio de agruras, e incons-
ciente do perigo não teme reavalar!

VERÃO

O sol é chegado no seu zenith.
Refulge no maximo esplendor da sua
coroa luminosa.

No prado vêem-se na plenitude da
florescência as dhalias e as rosas.

As arvores abrigam na basta e de-
senvolvida folhagem, os frutos ainda
verdes.

Os jumpanos bordam as latadas, ou
cigom os troncos das arvores n'um
amplo todo amor!

As aveolinhas novas encetam espi-
chos cantos, sacudindo as noveis
asas, mas já se buscam com afagos!

Por sobre a espessa tamaria das la-
nguecias, passava um par adorável.

São ambos jovens e belos; dão o
braço, sorriam-se e chamam-se es-
posos.

PÚTINHO

O sol mergulha no salte imperio da
Neptuno.

No campo vergem as arvores no peso
das fructas, mas também já deixam
cair as primeiras folhas.

E' mirada a relva dos eprados:
fi reacem vigorosas as despedidas da
verão.

As andorinhas renomam-se aos ban-
dos, e já se vão voando, voando, até se
perderem no infinito do espaço...

Sob um doce do folhagem amare-
lada, o esposo vê a garra do abutre
insaciável da morte, nas faces emma-
grecidas e espas.

Ella indicando-lhe o sol, pallido como
um sorriso de moribundo, diz-lhe com
última e profunda convicção:

— Quando elle voltar, já te não ve-
rai...

Depois... lagrimas!

«Não te verrei mais!» Disílubo tri-
stiduo!

INVERNO

Cerram-se as sombras do crepus-
culo.

Deba nevão que cobre o prado uni-
manto de neve. Flores, folhas, fructos
é tudo morto!

Só ha saudade.

A noite desdobra o manto, offere-
ce-o para repouso à natureza. Não é
porém, o manto de gala bordado de dia-
mantes; é o manto escuro da tristeza.

O torvelinho rujo pelos ares. As aves
já não tem abrigo nas arvores; só pelo
rio dos beirões, ou na terra humida.

Curvado aos anões e ao sofrimento
ovelhado de cabellos novados e face-
enrugada, apresenta-nos a estatua da
desilusão. Espuma, moçidão, ven-
tura, tudo perdeu.

Tem agora amor com morte.

GUILHERMINA DA COSTA E SILVEIRA

LITERATURA DRAMATICA

O CHEFE DOS ANAMAS

Mais uma gloria para as Senhoras
brazileiras—esperem mais esse bello
fructo de talento e instrucção do Exmo.
Sra. Professora em Taubaté, e illus-
trada escriptora D. Avelia Emilia
Franco.

Qualquer que fosse o intuito da ex-
ma escriptora na concepção desse dra-
ma seria útil, o lapida pelo mais fino
buril; mas escolhendo para thema
moral o amor sublime de M.º

Esse amor, é como as perolas que
descem no fundo do Oceano, ella só
tem por Lapidário a Deus, não preci-
soso lapidando. Mas se há mero
lapidador apinhando-as, as expõem aos
raios do sol, e seu brilho deslumbra!

Porém só serio devidamente apreciá-lo quando luminosa artista desobre toda a sua belza; a illustre escritora Anatina Franco, foi feliz, revelando com primor nas páginas desse seu drama uma das mais belas faces desse sublime sentimento, naquelle em que se expandiu o coração maternodulcissimo feminino sobre a infância mimosa de seus filhos.

Que prosiga a distinta escritora, tão minhas fervorosas preces.

O ORPHÄOSINHO

A tardinha quando asphena luminosa escondia a sua face afogada por entre nuvens cor de purpura, ilusiasmado com os últimos reflexos, a estrada escabrosa e deserta, viajou-nos longe deslizar-se suavemente, obreto preadesapareceu como uma visita inusitável e subtil.

Mas quão o seguia pelas sinuosidades da larga estrada que conduzia ao enterro da villa de... veria o vulto suavissimo de uma creança deliciosa e franzina, a subir por aquello aspergimento caminho sem importar-se com a dificuldade da ascensão, com as fragosidão solo, e nem com a escuridão da noite que começava a desenhar um negro sobre os braços do arvoredo que maravilhava a estrada, formas de estranhos espetros que os da lenda de Berger.

O orphäosinho a quem usava pallida docça paroia ter predestinado para a sepultura, parava de quando em quando tremulo e perpicio a preste, ouvido atento ateiros rumores vagos e indiscerníveis da noite, que avisavam-lhe lenta mente. Ela parou temer o olhar indiscreto de alguém que se lembrasse de vir arancar o voo misterioso de segrado que sem dúvida queria esconder na austera tranquillidade da noite.

Ao galope, a elevada iminência, onde se achava situado o cemiterio da Villa de..., deteve-se longo tempo, lançando em volta de si um olhar triste, como usava desolada orphumilhado; depois hesitante e tremulo, poiso nos bicos do pes, e comemou a caminhar devagarinho cionando para cima, em direção do muro.

Chegando a um dos angulos, onde a parede achava-se algum tanto derrocada, parou de novo pálido e vacilante como se praticasse um crime; em seguida recuperando toda a sua coragem agarrou-as as silvas que cobriam o muro. O seu corpinho oscilou algumas instantes no espaço e desapareceu rapidamente, deixando ouvir-se um atrito de folhas secas, e o estalido de um corpo que chegava no chão.

Penetrando assim no vaste recinto dos mortos a creança foi ajoelhar-se junto à tumba pedra que covinha se pulpa recente, adornada de flores que começavam a estalar-se com as mãos afiadas para o céu, e escolhe ramos de lagrimas, n'essa atitude supplica passado orar com fervor. Que poema fecundo de saudade não symplasava a juvila prece tão grave! ajoelhava-se mangônios mortos, à hora que o som compassado e longidão do sinto da villa dava tristidão?

Havia o quer que seja de singular, e de profundamente triste n'aquelle singella afiugido do alam tumulto, em uma idilo em que a infância expande-se naturalmente só entre brincos e risos; mas o que é certo poem e que todas as alegrias, todas as esperanças de pobre orphäosinho, passaram ter-se extinguido completamente, ficando para sempre sepultados no tumulto, que encontrava as cinzas de sua mãe, unica e querida amava na terra.

São voltados alguns dias, e n'aquele mais soube o que foi feito do orphäosinho; mas n'uma bela tarde em que o sol esplendiu os seus raios luminosos sobre uma paisagem exuberante do vegetação, viram-no passar devolto dentro de um caixãozinho aberto, forrado de motim cor de rosa, conduzido por quatro homens pobres vistidos.

O frio da caligínosa morte tocara-lhe a fronte juvenil; mas no sorriso angelical que o fez immobilizar no labirito, havia um não sei que de misterioso, um como que reflexo da mansão bendita, que sem dúvida elleentreveria no seu dernadiso olhar.

Anatina Franco.

Mme. WILSON

Faleceu em Petrópolis, alarma. Sra. D. Francisca Nogueira da Gama Wilson, esposado Sr. Edmundo Wilson, e um dos mais brilhantes ornamentos da sociedade brasileira.

O «Echo das Damas», curva-se respeitoso, ante tão triste acontecimento

Album de Outro

Como signal de gratidão, resolvemos publicar os nomes de todos os pessoas que tem auxiliado a publicação do «Album de Damas».

CORTE

D. Maria Honório Padreiro Tupper
Dr. M. de Oliveira Fausto
Brigadeiro Faria Rocha
Mme. Leontina Bouleche
Barão do Rio Bonito
Comendador Militão Maximino de Souza Júnior
Dr. Moura Brazil
J. Furtado da Silva
Comendador José Pereira da Motta

Comendador Domingos da Castro Peixoto

Bartolomeu S. Francisco

Jacinto Vissim do Couto Soárez

Dr. José Silva

Comendador Marcelo Salgado Zéfina

Mme. Luiza

Marie Teixeira Lóis Lobo

Domingos Peixoto Nunes

B. Cybron

Rita Maria da Silveira

José Antônio Alves Souto

Dr. Francisco Pessoa de Barros

Francisco Gonçalves do Queiroz

Dr. Souza Lima

B. Luiz Alves

Dr. Pereira Landim

Conselheiro Saldanha Marinho

Dr. Marçalino Pinto Ribeiro

Dr. Manuel Araújo dos Santos

Ajaz de Almeida Ramos

L. Cruls

Dr. Zéfirim Cândido

Dr. Teixeira Duarte

Mme. Justina Hollinger

B. Baptista

Margarida Guimaraes

Amélia Anna da Silva Costa

Dr. José do Góes

Dias da Silva Júnior

Francisco Loureiro de Andrade Franco

Emilia dos Passos Williams

Granado & C.

Homero Henrique Soárez de Couto

Tenente General Henrique de Beauvoir Rohan

Deputado Clarimil Adolfo de Oliveira Chaves

Joâo Canto da Cunha

Dr. Francisco Gonçalves Ramos

Deputado Joaquim Pedro Soárez

Luz Francisco Freire

Lucy E. Landsberg

Bartolomeu Quartim

Com. de Tamandaré

Com. de Hildiberg

Dr. Pedro Pauli da Carvalho

J. J. Franco Júnior

Dr. Remyundo Teixeira Belford Roxo

(Continua)

Almanack

MÉDICOS

Dr. José Silva, restabelecido de seus sofrimentos, acha-se dormindo diante a disposição de seus clientes, em seu consultório à rua do Rosário n. 44, da 1 à 3 da tarde.

Dr. Capelli Camarano. Tratamento especial das molestias pulmonares. Especialista de molestias de crianças, rua do Visconde de Itamar n. 110, e farmácia n. 112 da rua Larga.

Dr. Paula Lima. Operador. C. das 8 à 10, Boulevard Villa-Lobos n. 34. Das 2 às 4, rua do General Camara, 23 R. das 8 de Dezembro n. 14.

Dr. Souza, reside à rua do Rezende n. 88, onde recebe chamarida a qualquer hora. E' encontrado das 8 às 9 da manhã, na rua do Riachuelo n. 89 B farmácia.

D. Artoni n.º 80, da volta de sua viagem à Europa, realizou seu consultório à rua das Pinturas n. 102. Especialidades: molestias internas, dos oculistas: molestias óticas, e da garganta restabelecendo-se depois de terem tomado a Emulsa de Scott.

Dr. Menra, especialista em molestias de crianças, pulmões, coração. C. rua Nova do Ouvidor n. 19, das 12 às 3. Residência: rua do Riachuelo n. 143 n. 29, do meio-dia às 2 horas em t., e rua do Rezende, 71.

Dr. Valdinha. Operador. Especialista das molestias das orgânicas genitais curitárias, operações em geral. Adjunto da cadeira de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina desta Corte. Residência: Rua do Fidalgo n. 2, consultório Rua do Hospício n. 72, das 1 às 3 horas; atendendo a chamadas a rua do Catete n. 108 das 10 às 11 horas.

Dr. Liveramento Corlito. Dá consultas à rua do Ouvidor n. 30, das 2 às 3 o astente; a chamadas em sua residência: rua do Senador Euzebio n. 118. Especialidades: molestias nervosas.

Dr. Peixoto da Silva, médico e operador da Policlínica este Hospital de S. João Baptista. Consultas das 12 às 2 horas, na rua do Conselheiro n. 45. Residência: r. Marques de Caxias 17, Nyt.

Dr. A. M. Franzen, temo regressado de sua viagem à Europa achar-se para consultas e operações em seu gabinete átrio do Hospital n. 128, das 1 às 3 horas. Residência: Cosme Volto n. 30. Especialidades: molestias das vias urinárias, das olhas e do utero.

Dr. Canibes de Andrade —Molestias da garganta e das pulmões. Especialista: Rosil, rua do General Caldwell n. 163. Cons. Ouives 52, das 12 às 2 horas.

Dr. Uchôa, médico e operador. —Cura radical do hydrocele sem dor. Tratamento do cancro por um processo seu, garantindo não reproduzir. Rua do Barão de S. Félix n. 43.

Dr. I. Campos. —Rosil, rua do Barão do Itaboraí n. 14, Cons. rua da S. Pedro n. 42, das 12 às 2 horas.

O. Dr. Miguel de Oliveira Coiro. Residência e Consultório: Rua da Província n. 27. —Consultas de 1 às 3 horas.

Dr. Cartuxo. —Medicopartário pela facultade do Rio de Janeiro. —Consultas das 9 às 10 e de 2 à 4. Rua Luiz de Camões n. 10. Consultório R. da Quinta 121, das 11 às 2. Residência: R. Bela da Princesa 25 A.

Dr. Pedro Pinto. —Especialista das molestias de senhoras e patos. Residência: rua da Glória 88. Consultas das 12 às 14 horas.

Dr. Rodrigues dos Santos, parojo e especialista de molestias do sen. Consultório: 97, rua do Rosário, do meio-dia às duas horas. Residência: Praia de Botafogo 208. Todos os dias de 10, do meio-dia à 1 hora, consultas e curativos aos peixes.

Dr. A. E. Pereira e Souza. —Consultório, rua do Carmo n. 30, das 12 às 3 horas. Res. rua 24 de Maio n. 70 H.

Dr. Gottschalk Nagel, voltou da Europa. —Consultas: rua do Generals Camara 45, das 12 às 2 horas. Residência: Praia de Botafogo 140 (hotel alleman). Molestias dos olhos, consultas gabinete.

Dr. Cenobio Botto. Res. rua do Visconde da Gávea, 8. —Cons. Evaristo da Veiga, 108. —Esp. molestias nervosas, pulmões e coração.

Dr. Hirtatto Figueira. Consultas das 12 às 2 da tarde, no seu consultório e residência, rua da Praia 92.

Emulsa de Scott. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulos, os debilis e os que padecem de peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a Emulsa de Scott.

Casa Postal

MIGUEL LOPES & IRMÃO

54 Rua do Ouvidor 54

Chá verde e preto de 1^ª. qualidade, chocolate Marquiz, velas de clichy, sapolio, sabas para prata, pó para metas, idem insecticida, emplastos de calos.

PERFUMARIAS FINAS

Importadas da França, Inglaterra e Estados Unidos. Depósito dos legítimos dentífricos Benedictinos, Pentes, escovas, arminhos, espehlos de toucador e viagem, luvas para fregues, afiadores e etc.

Carteiras, bengalas, suspensórios, domínios, fixas e remissas para voltarete, abotoadores de luvas e etc.

Agencia do regenerador de Mme. Allen, Melrose e Bouquet de Noce; Dentífricos de Susa.

Objectos de fantasia e de luxo.

Bronzes, crystaes, terre-cuites e estojo de viagem e de costuras, tesouras de 1^ª qualidade, limas unhas, pinças e etc.

Casa Lavault

FUNDADA EM 1825

Especialidade em objectos para jogo de florete e espada, punhais, facas, facões para caça, polvarinhos, chumbeiros, esporas, estribos, freios, cabecões etc. etc.

Rico sortimento de artigos para caça como sejam saccos, cartucherias de lona e de couro, polainas, buzinhas de chifre e de metal, frascos, luvas para caçadas.

ESPECIALIDADE EM ARMAS

N'esta bem conhecida e antiga casa encontra-se um completo sortimento de armas para caça, de todos os sistemas dos melhores fabricantes, belgas, alemães, ingleses e franceses, carabinas WINCHESTER EVANS & COLT de 12, 15 e 25 tiros. Depósito dos verdadeiros REVOLVERES de SMITH-WESSON e OSCHARPS os melhores até hoje conhecidos como de precisão, alcance gurância.

Vendas por atacado e a varejo

Por preços muito reduzidos.

N. B. Todas as armas compradas nesta casa são garantidas.

GERBER & C.

ESPINHARDEIROS

59 Rua dos Ourives 59

LENTE PURO DE VIDRAS

NO DEPOSITO

54 Rua de Gonçalves Dias 54

Aguas mineraes

ALCALINO-GAZOSAS-LITHINAS

Vidago

Estas aguas obtiveram: nas exposições universais de Vienna, de Austria, 1873 e Philadelphia, 1876 diploma de mérito; na de Pariz, 1878, medalha de ouro; na do Rio de Janeiro, 1879, diploma de medalha de ouro e na de Bordeaux, 1882, diploma de honra. Empregam-se nas afecções do fígado, estomago, temperamentos lymphaticos, colicas hepáticas, cálculos biliares a urinários, catarros da baxiga, rins, ictericia, etc., etc.

Abrem o apetite e facilitam a digestão. A empreza garante a legitimidade de suas aguas vendidas nos seus depósitos, e o único neste côrte é em casa de Carvalho Junior & Barros, à

51 RUA DA SAUDE 51

Deutsche Seilungen

Lombacel & Cia. fabricam Seilungen auf alle Arten in Deutschland als in andern europäischen Ländern erreichenden Seiloden. Einzelne Arten werden verpackt, diese Abmessungen nicht älter in der Stoff, um ein nach dem Preis eines Stoffes zu bestimmen.

Um hora ou mais Seilungen für den nächsten Auftrag ausgenommen. Ein Katalog, wo in die wichtigsten Seiloden des Auslands verzeichnet sind, wird auf Anfrage eingezwunden.

7, Rua dos Ourives, 7

Jornais Espanhóis

Lombacel & Cia. se encargam de todo o serviço de todo o qualquie publicación periódica de Espanha e outros países da Europa, responsabilizando-se por la entrega regular e integral dos numeros que en la Corte como en el interior. El pago efectua la suscripción para el año proximo.

Um catalogo mencionando as publicações periódicas mais importantes do exterior sera enviado a quem lo pida.

7, Rua dos Ourives, 7

Jornais Portugueses

Lombacel & Cia. encargam-se de todo o serviço de todo o qualquie publicación periódica de Portugal e outros países da Europa, responsabilizando-se pela entrega regular e integral dos numeros que en la Corte como en el interior. El pago efectua la suscripción para o proximo anno.

Um catalogo mencionando as publicações periódicas mais importantes é enviado a quem lo pida.

7, Rua dos Ourives, 7

CONFETARIA ESPIRITO SANTO

MARTINS & RIBEIRO

Os proprietários deste estabelecimento põem à disposição do respeitável público desta capital um variadíssimo sortimento de doces, licores, fructas, vinhos, cognacs, cervejas e mais generos concernentes, por preços admiráveis, garantindo-se toda a limpeza e asseio.

Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS

SANTAREM

Recebe a comissão toda a especie de bordados feitos à mão, em lã, seda, ouro e branco.

Bordar-se sobre pelica, setim, velludo, camurça, talagarsa, etc. Recorta-se estofos, armazém cartil, porta-relogios, etc. etc. Evidente em almofadas bordadas.

ceuta-se qualquer trabalho em bordado sem distinção alguma, com a maxima perfeição, puntualidade e modico preço.

Recebe encomendas tanto para a corte como para o interior

grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamente de Pariz.

Dá-se licções em qualquer dessas especialidades.

32 B - RUA DOS OURIVES - 32 B

RIO DE JANEIRO

A LA VILLE DE LION

69 - RUA DE S. JOSE - 39

Mrs. Marie d'Oliveira

Casa de modas e grande oficina de costuras

Faz-se de encomenda sobre medida lindas enxovals para noivas, com vestido de seda ou setim por 100\$000, 120\$000 e 150\$000.

Assim como faz-se em 12 horas, vestidos sobre medida, de 8 a 128.

Corta-se, alinhaava-se e recorta-se por 35000.

Tudo com brevidade e perfeição.

Journaux Français

Lombacel & Cia. se encargam de todo o serviço de todos os publicações periódicas de França ou outros países da Europa, correspondendo-se pela entrega regular e integral dos numeros que en la Corte como en el interior. El pago efectua la suscripción para la nouella anno.

Um catalogo mencionando os publicações periódicas mais importantes é enviado a quem lo pida.

7, Rua dos Ourives, 7

O CAFE' PURO

Fabrica rua do General Camara n. 161, em frente ao largo do Capim. Café especial moído à vista e freguez, vende-se também café em grão e torrado.

161

RUA DO GENERAL CAMARA

PO' DENTIFRICIO

ELIXIR

DO

DR S. D. RAMBO

Este magnifico dentífricio e elixir, licenciados pela inspectoria geral de hygiene e recomendados por médicos e dentistas, por sua superioridade intrínseca e excelente aspecto e gosto, tem conquistado a mais alta reputação. São composto de substancias altamente recomendáveis por seus beneficos efeitos sobre as gengivas, dentes e halito, e excedem em vantagens aos conhecidos até hoje.

Encontram-se nas principais casas de perfumarias

DEPOSITO GERAL

4 Largo de S. Francisco de Paula 4

Primeiro andar

COUTURIERE

Mme. Louise Dragne

ex-contramestre da

NOTRE DAME DE PARIS

Aprompta com brevidade e perfeição qualquer encomenda concernente a toilettes de senhoras e meninas, na sua officina.

27 RUA NOVA DO OUVIDOR 27

Sobrado

AU PALAIS DES DAMES

62 RUA DE S. JOSE 62

MOUTINHO & DUARTE

Casa de modas e oficinas de costuras

BOAS FESTAS: Excellentissimas queiram ter a bondade de vir ver vestidos de seda de xadrez liso, ottoman, tricotina glissé, ricanamente enfeitados com renda, pelúcia veludo, vidrilhos, etc., por 45\$, 50\$ e 55\$ que vende esta casa.

Faz-se de encomenda lindos enxovals completos para noiva riquamente enfeitados com vestido de seda ou setim à 65\$, 80\$, 100\$, 120\$ e 150\$ com perfeição e promptidão.

Faz-se de encomenda em 12 ou 24 horas lutos completos à 100\$ e 120\$.

RESTAURANTE DEMOCRATA

Reabertura depois de inondação

UNICA CASA NESTE SISTEMA

Asseio, economia e promptidão

Almoço 400 réis, 4 pratos, chá ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; pensionistas, 20\$ por mez, por cartões.

SALÃO PARA FAMILIAS

RUA SETE DE SETEMBRO 113

Entre Gonçalves Dias e Uruguiana

Pereira & Rivas.

Tel. Rua de S. José n. 99